



Ética da propaganda

Para os descontentes e para os pessimistas daqueles que encaram a revolução revolucionária de 1930 como rescaldo fugaz de uma revolução de rotinas, a conquista do voto secreto deverá, neste momento, empolgar e dominar, pelos rumos, seguros e saudáveis, que as correntes de opinião vão tomando, no meio das massas democráticas da Nação, em demanda dos amplos estúdios da propaganda partidária e doutrinária.

A concepção atual do sufrágio popular, rigorosamente secreto, permite que as organizações políticas do país oloquem em um nível de preferências programáticas, e não individuais, como se fazia no nosso passado sistema eleitoral, as reivindicações a que se propõem os dois ilustres candidatos à Presidência da República.

Despareceu, por completo, em todo o território nacional, a luta exigua e insignificante de competições pessoais; e os partidos, com as responsabilidades perfeitamente delimitadas, ante os quadros de suas forças, antes de qualquer manifestação pública, colocam, medem, ponderam e debatem as afinidades desta ou daquela candidatura, com as idéias expostas e com as tradições partidárias.

Fiel ao seu passado nitidamente revolucionário, família política experimentada, rude e orgânica, nas angustiosas retortas das mais extremadas oposições, o Partido Liberal Catarinense encontrou, na figura marcadamente idealista do sr. José Américo de Almeida, um grande e impetuoso penhor de garantia de nossas reconquistas democráticas, sentimentos que, trabalhados por fatores e elementos de ordens várias, não se deminuíram, nem se enfraqueceram, pois as nossas reservas morais são inconsumíveis.

Necessitamos defendê-lo em sua admirável integridade, para que as gerações porvindouras não se voltem contra nós, acusando-nos do pecado sem remissão de havermos poupado energias cívicas, na defesa de tão augusto patrimônio.

Quem conhece a ideologia do Partido Liberal e a disposição de seus grandes orientadores, não poderá deixar de sentir, frente a fronte a certas e condições explorações, que visam, tão só, estabelecer confusão em um monumento gráfico, sem o menor interesse, favorável ou animador de tão ridículas incursões.

Não nos é possível, no momento gravíssimo, em que o país vai se decidir por uma das duas candidaturas postas sob o pano das predileções coletivas, afastar o campo nobre e elevado da luta, mantendo, como temos invariavelmente man-

tido, atitude insatisfeita de elegância e de sobriedade, em respeito à fadala e à cultura dos nossos correligionários, e na exclusiva intenção de tornar o debate jornalístico torção de idéias e de doutrinação cívica, sem o descompartamento fatal para os banhos de retaliações e para os atoleiros dos negativismos...

Em nós jamais encontrarão polemista, ou contraditor, aqueles a quem o domínio irrefreável de paixões e de ressentimentos colocar fora da órbita a que, vitoriosamente, nos circunscreveremos, de vez que condição alguma nos faria mentir ao eleitorado, ou diminuirlo, impardosamente, em debate inferior, no gradual afastamento do campo elevado e impecal da nossa compreensão profissional.

Surdos às explorações perniciosas e domésticas, alheios às desavencadas soluções em torno de nomes próprios, e tendo satisfações bem delineadas, face a face a milhares de correligionários e a cotinuo público de Santa Catarina, — estejam todos tranquilamente certos de que, nas nossas trincheiras, a mistica partidária não sofrerá solução de continuidade, em seus claros processos de manifestação, e que, de mãos calva-

das, ampuharemos o simo e a lança, em perfeita demonstração de que, em nossos arrastais, não se diminuirá nunca a ética de uma propaganda, superiormente colocada no plano em que deve permanecer.

Coerentes com o nosso passado, correspondemos, assim, aos repetidos apelos dos dois candidatos democráticos, que se defrontarão em janeiro vindouro, e a vitória que o Partido Liberal Catarinense vai obter, em urnas sanadas, testificará, mais uma vez, a pujança dessa disciplina agronômica, à qual a personalidade do sr. Nerêu Ramos honra, desde sua fundação, com as diretrizes fortes e descompartida chefia.

Daremos todos, em verdadeira lição democrática, edificante e serena prova pública do impessoalismo de nossas diretrizes e da excelência dos nossos processos.

Os correligionários do interior, prestigiando, em comunicações diárias, as deliberações partidárias, terão, no pleito que se aproxima, a feliz oportunidade de sentir, mais uma vez, a certeza de direção e a conquista da vitória, no prestigio que emprestamos à candidatura do eminente e preclaro Ministro José Américo à magistratura primeira do país.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: Batista Pereira

ANO IV Florianópolis — Santa Catarina — Terça-feira 22 de Junho de 1937 NUMERO — 959

A saudação aos integralistas e a carta do General Waldomiro Lima

O sr. Carlos Luz leader da maioria pronunciou, na Câmara, respondendo ao sr. João Carlos, Osvaldo Mangabeira e Mota Lima o seguinte discurso: «Sr. Presidente, são curtas as palavras que devo à Câmara neste instante — são curtas que nem mesmo eu desejaria ascender à altura desta tribuna, preferindo falar mesmo de bancada, — em torno de assunto que me parece exigir poucas considerações, a despeito da repercussão que se lhe quer emprestar.

«O que se debate são os requerimentos do nobre deputado Barreto Pinto, no sentido de se inscreverem em nossos Anais discursos atribuídos às altas autoridades da República e documentos de patentes militares dados à publicidade nos jornais de ontem.

«A propósito destes, e acudindo ao prego da impugnação, falou-me, com a elegância e a maestria de sempre, o eminente leader da corrente Armando Sales nesta Casa, sr. João Carlos Machado.

«O sr. João Carlos — Muito obrigado a V. Ex.

«O sr. Carlos Luz — Não replicarei as palavras de S. Ex., que foram de momento contestadas

com a alta autoridade de ilustres e dignos representantes da Nação, especialmente dos que mais de perto conheciam, porque deles participaram, alguns dos primeiros acontecimentos que S. Ex. fixou no seu plaúcido discurso.

«Quero limitar-me, e de propósito o faço, à matéria do debate. Em primeiro lugar, referir-me-hei, às orações que se dizem proferidas pelo sr. Presidente da República e pelo sr. Ministro da Justiça, em resposta a manifestações ou comunicações que a S. Ex. tenham levado representantes de um dos partidos registrados no Superior Tribunal Eleitoral da República.

«Devo dizer, desde logo, que essas orações, tais como foram publicadas, não trazem o selo devido de autenticidade...»

«O sr. Freide de Andrade — Já é um contorço para a noção brasileira o que V. Ex. afirma.

«O sr. Carlos Luz — ... pois que não foram revistas ou autorizadas pelo sr. Presidente da República ou pelo sr. Ministro da Justiça.

«Assim, votando esse requerimento, estaríamos dando corpo a expressão a palavras oholidas pela reportagem açosa presente na Casa do Congresso

no Ministério da Justiça, quando da visita coletiva de representantes de um dos partidos da República.

«O sr. João Carlos — V. Ex. permite um aparte?

«O sr. Carlos Luz — Com todo o prazer, Dou, portanto, o meu apoio integral ao voto que a respeito acaba de ser proferido pelo eminente sr. João Carlos Machado, concordando com Sua Ex. Integralmente, e por tais motivos, para que a Câmara rejete (muito bem) o requerimento do sr. deputado Barreto Pinto (palmas), de inclusão no «Anuário» de peças oratórias que nem que profetisas no tom em que publicadas, mereciam o aplauso da Câmara (muito bem), a qual, fá de outra feita, recusou de modo parentético atendendo ao apelo do brilhante leader de ontem, o nosso eminente Presidente, sr. Pedro Aleixo (muito bem), recusou tentativa idêntica.

«O sr. Carlos Luz — ... como permitiu, devo diz-lo à Câmara, sem nenhuma restrição, que a imprensa, desde aquele instante, livremente, se manifestasse, como se tem manifestado sobre todos os assuntos que se prendem ao problema da sucessão presidencial ou a qualquer outro em que estejam envolvidas as altas autoridades da República.

«O sr. Pedro Calmon — V. Ex. me permite um aparte?

«O sr. Carlos Luz — Com todo o prazer.

«O sr. Pedro Calmon — Na reunião dos jornalistas, que precedeu a suspensão da censura, o Ministro da Justiça, formulou uma série de conselhos que eram uma tacita ou expressa, se quiserem, restrição ao liberalismo de S. Ex. Entre esses conselhos ou essas regras que deviam ser observadas nas redações, estava a seguinte: nenhuma entrevista ou declaração seria atribuída às altas autoridades do país sem a chefia, a visto ou a sanção dessas mesmas autoridades. Ora, de referência aos discursos que são objeto do presente debate, ocorreu mais uma circunstância: os jornais, no dia imediato, reproduziram, isoladas as declarações de ambas as autoridades...»

«O sr. Adalberto Corrêa — E não houve desmentido...»

«O sr. Pedro Calmon — ... a que se refere o nobre orador. A autenticidade desses documentos, em minha opinião, é indubitável.

«(Continua na 2a. página)

A CANDIDATURA JOSÉ AMÉRICO

Moção de solidariedade votada em Joinville

O dr. Nerêu Ramos, Presidente do Diretório Central do Partido Liberal Catarinense, recebeu do Diretório Municipal do mesmo Partido, em Joinville, o seguinte telegrama:

Joinville, 20 — Temos prazer comunicar que Diretório Joinville em sua última reunião votou por unanimidade moção solidariedade orientação Diretório Central favorável candidatura ilustre brasileiro José Américo de Almeida e ao patriótico governo de v. excia. Saudações cordiais.

Carlos Gomes Oliveira, Presidente, Frederico Hübscher, Adoniro Rosa Ramos, Alvim Gustavo Chossland, Gustavo Vogelsaenger.

Partido Liberal Catarinense

Ad sr. dr. Nerêu Ramos, presidente do Diretório Central do Partido Liberal Catarinense, foram feitas as seguintes comunicações:

P. REDONDO, 20 — Os signatários deste, delegados di várias localidades distrito Pouso Redondo, em reunião realizada hoje na presença sr. Adolfo Bauer, Ivo Reis, Patrício Novelletto, José Prado e Nicolau Heckmann, camis são designada representar Diretório Municipal, acabam eleger novo diretório distrital filio assim constituído: Max Biobels, Frederico Navarro, Leopoldo Krobliach Jr., Armino Custódio, Leopoldo Schwanden, Cristiano Antunes, Guilherme Klegin e solidários sãbia orientação com que vossencia vem guiando destinos políticos e administrativos Estado apresentam protesto elevada estima e confiança. Respeitosas saudações, José Domingos, Hugo Klumberg, José Salvador, Florianato Fronza, Antonio Thiesen, Daniel Ledra, Oscar Martins, José Winter, Antonio Benigasson, Schilling, Adolfo Schilling, Leopoldo Schindler, Salvador Nunes, Leopoldo Schindler, Max Biobels, Armino Custódio, Vitorio Novelletto, Frederico Navarro.

O P. Social Republicano, de Pernambuco, apoiará o nome do sr. José Américo

RIO, (via aérea) — O sr. José Américo de Almeida recebeu de Pernambuco o seguinte telegrama: «Tenho o grande prazer de comunicar que o diretório do Partido Republicano Social de Pernambuco resolveu recomen-

Secretário de Estado da Segurança Pública

Regressou ato-ontem a esta capital, o sr. dr. Claribelli Gilvão, ilustre Secretário de Estado da Segurança Públicas. De passagem pelo Paraná, excia. recebeu em Curitiba, fartas e expressivas demonstra-

ções de apreço, não só à sua pessoa como à sua orientação como autoridade, de todo devotada à causa da ordem e da segurança públicas, conforme tivemos conhecimento por notícias divulgando a respeito, os telegramas recebidos. No Estado, em toda parte por onde passou, recebeu também a excia. com efusão e justiça, as mais significativas homenagens, sendo por vezes brindado em sua pessoa, o ex-mo. Governador do Estado, de quem tem sido um colaborador assíduo e leal, desde as primeiras horas da instalação do Governo.

«Repúblicas» que tem no mais alto apogeu os serviços prestados pelo ilustre homem público, à estufa da ordem e da legalidade, saída-o respectuosamente.

DEPUTADO SILVIO FERRARO

De sua excursão ao Norte do Estado, regressou ante-ontem, por via terrestre, o sr. deputado Silvio Ferraro, 1. Secretário da Assembléia Legislativa. Marcadamente homenageado nos municípios do Norte, o de-

putado Silvio Ferraro que não omite aquela zona, veio acompanhado com as suas realizações e auspícios parapsíquicos.

«República» apresenta ao ilustre parlamentar, sinceros votos de boas-vindas.

As despesas com as eleições de 3 de Janeiro

RIO, (via aérea) — Em resposta ao ofício do Ministro da Justiça, sobre o fornecimento de material e os gastos das eleições de 3 de Janeiro do próximo ano, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu hoje que é suficiente o crédito sugerido de R\$ 3.500.000\$000, para ocorrer às despesas com as referidas eleições, sendo que tal importância não podia exprimir um orçamento exato em vista de não possuir aquela corte de justiça eleitoral elementos para estimar o custo do grande pleito eleitoral, em todos os Estados.

PORTO UNIÃO, 20 — Com prazer comunhão vossencia que data ontem foi reorgan-

COLETORIA ESTADUAL

A Coletoria Estadual de Florianópolis, acordou, do dia 1 a 19 do corrente a quantia de 129.938\$000.

TESOURO DO ESTADO

Ao encerrar-se o movimento de Tesouraria no dia 19 houve um saldo de 692.938\$000, de passivo para o dia 21.

Teatro A. de Carvalho
Royal. Cine Teatro

Grandioso Festival pró Gremio Esportivo dos Funcionarios Publicos

Na tela
Assim acaba um grande amor
com **Paula Wessely Willy Forst**

Uma historia baseada num episodio sentimental e politico da vida de Napoleão Bonaparte

No palco
Pelo «Grupo Recreio Dramatico» a comedia
O DIPLOMATA
Segue-se um bellissimo ATO VARIADO
Preço 2\$500

REX Herbert Marshall
As 7 1/2 Gertrude Michael
Armadilha perfumada

EM ÚLTIMA EXIBIÇÃO
O desastre do Hindenburg
A Coroação dos soberanos Ingleses
Preços: 2\$500 e 2\$000

Uma das peliuculas mais agradaveis que se tem visto
O MAIS RARO DE TODOS OS ESPETACULOS :
O medico da aldeia
JEAN HERSHOLT As 5 irmãs gemeas Dionne JUNE LANG
SLIM SUMMERVILLE Yvone, Cecile, Marie, Annette, Emilie MICHAEL WHALEN

Espectaculo extraordinario !
Drama Patético !
Comovedor ! Interessante !
Romance Encantador

5a. feira **REX**
3, 7 e 8 1/2

Amanhã ROYAL Preparem-se para rir com o mestre do humorismo
WILL ROGERS em
Os dois campeões
Uma super comedia com episodios sensacionais
100% divertimento ! 100% gargalhadas
Um diluvio de risos !

E aqui esta' o filme sensaçao da
CINE ALLIANZ
falado e cantado em alemão
Varieté
Uma nova produçao de Nicolau Ferkas o creador de «A Batalha»
Emociona ! Faz vibrar !
Um triunfo para o cinema falado
igual sinão maior ao alcançado pelo mudo

A SAUDAÇÃO AOS INTEGRALISTAS E A CARTA DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

(1) sr. Carlos Luz—O que se pode deprender da critica levantada, da declaração que acaba de ser feita, é que o Governo se reservou a faculdade de impedir esta ou aquela publicação, porque tinha faculdade maior, qual a de até restabelecer a propria censura em toda a sua plenitude.

Mes, restringindo sua ação, o Governo não se utilizou, todavia, da restrição que se impôs e admitiu a completa liberdade da imprensa, muito especialmente quando em jogo a pessoa do Presidente da República e do seu Ministro da Justiça.

O sr. João Neves—Com isso, o sr. Macedo Soares deu uma alta prova do seu espirito verdadeiramente democrático, que reflete a opinião publica.

O sr. Otávio Mangabeira—Apenas para esclarecer: de tudo quanto o nobre orador acaba de dizer, conclui-se que o sr. Presidente da República não proferiu o discurso que lhe foi atribuído. E' o que deve ficar assinalado, para que nunca se diga que, no palácio do Governo, do Brasil, o Chefe da Nação, responsável pelo regime democrático fez o elogio de um período que prega a substituição desse regime por outro. A declaração de v. excia. desautorizando completamente, em nome do Governo, o discurso que lhe foi atribuído, é de grande oportunidade.

O sr. Carlos Luz—Com grande prazer, ficaria registrado o aparte do nobre Deputado.

Ainda comentários se fazem em torno desse discurso, cuja autenticidade estou agora contestando. Foi exatamente o nobre leader da Bancada Liberal do Rio Grande do Sul e do corrente Armando de Sales que me trouxe a noticia de que o sr. José Américo (muito bem, Palmas), e aqueles que, constituído embaixador e ministro, caminham ao lado do illustre brasileiro sr. Armando de Sales Oliveira (muito bem, Palmas), não há, portanto, discrepância do nosso voto pela rejeição absoluta do requerimento Barreto Pinto, (Muito bem).

Propõe ainda, S. Ex. uma outra transcrição. E' um trabalho dificil o a que S. Ex. se entregou, de substituir transferindo-a para a Câmara, a tarefa das agências de re-ortas de jornais, com o que se sujeitaria a encher os «Anais» de entrevistas, discursos, cartas e declarações

Repúblicas, mesmo porque já se sabe a Câmara, quando da ação repressiva que no Estado da Bahia desenvolveu seu illustre Governador, delegado do Presidente da República na execução do estado de guerra, esses atos tiveram completa aprovação por parte do sr. Getúlio Vargas (apoiados)...

O sr. Adalberto Corrêa—Aconselhou prudência ao Governador da Bahia.

O sr. Carlos Luz—... conforme S. Ex. fez comunicar ao país através do eminente líder da bancada boliana, o sr. Deputado Clemente Mariani, em memorável discurso pronunciado nesta Casa.

Não colhe, portanto, a observação do eminente líder liberal e do corrente Armando de Sales, porque o sr. Presidente da República de modo nenhum desmentiu a ação que, em face de fatos concretos, tinham desenvolvido qualquer das altas autoridades do país, especialmente o illustre Governador da Bahia, seu delegado de confiança como executor do estado de guerra naquela unidade federativa.

O sr. Adalberto Corrêa—A prova é que o sr. Presidente da República não homologou, como V. Ex. declarou, a atitude do Governador da Bahia está neste discurso em que o Chefe da Nação declara que não tem o menor motivo de queixa contra o integralismo, que sempre agiu dentro da ordem.

O sr. Carlos Luz—V. Ex. argumenta com um tópico de discurso cuja autenticidade eu mesmo contesto.

A esse respeito, então, estamos todos de acordo: a mensagem materia que acompaña nesta Casa o nome empenhado do sr. José Américo (muito bem, Palmas), e aqueles que, constituído embaixador e ministro, caminham ao lado do illustre brasileiro sr. Armando de Sales Oliveira (muito bem, Palmas), não há, portanto, discrepância do nosso voto pela rejeição absoluta do requerimento Barreto Pinto, (Muito bem).

Propõe ainda, S. Ex. uma outra transcrição. E' um trabalho dificil o a que S. Ex. se entregou, de substituir transferindo-a para a Câmara, a tarefa das agências de re-ortas de jornais, com o que se sujeitaria a encher os «Anais» de entrevistas, discursos, cartas e declarações

(Conclusão da 1a. página)

(muito bem) tomando a Câmara o tempo que o país reclama para o estudo de grandes e importantes problemas nacionais. (Muito bem).

O sr. Abgaur Bastos—V. Ex. está falando como líder da opposição.

O sr. Carlos Luz—Falo como líder da maioria desta Casa (muito bem), e por isto vejo que interpreto o seu pensamento, a opinião da maioria (Muito bem, Palmas). E' a Câmara, portanto, que fala pela minha voz, repellido integralmente estas continuas e repetidas investidas...

O sr. Mota Lima—Obras dos agentes de provocação.

O sr. Carlos Luz—... para que os nossos Anais se enriqueçam de documentos inteiramente estranhos ás nossas principais preocupações (Muito bem, Palmas).

Mas que têm a Câmara com a carta erótica e publicada por um dos mais dignos generais do nosso Exército? Que têm a Câmara com este documento se lhe escapam á apreciação as consequências que os órgãos competentes estão apreciando devidamente? Que têm a Câmara com isto, que vantagem poderá advir, para o país, tais transcrições? Só percebo um interesse, que devovo para correntes da minoria—o intuito único e exclusivo de lançar a confusão no país (Muito bem e protestos da opposição).

O sr. Pedro Calmon—Perdão, o autor do requerimento é o sr. Barreto Pinto, que não é da minoria (Apoiados).

O sr. Carlos Luz—... de explorar um acontecimento de ordem puramente militar e administrativa (muito bem), para transformá-lo num acontecimento politico que vem merecer neste recinto, o apódo do leader da corrente Armando Sales (Apoiados e não apoiados). Não como nós, os da maioria, os que iremos atrair o Exército na luta politica (Palmas).

Temos do Exército Nacional uma ação mais alta, que queremos dizer ao país desta tribuna, e vamos dizê-lo.

Que a Nação descanse, que a Nação se tranquilize (muito bem), porque o seu glorioso Exército não fugirá ás suas atribuições. Não há neste momento crise militar de especie alguma, senão na palavra daquelle que a todo trans desajam envolver as forças armadas numa luta que neste ins-

tante só deve preocupar os corpos eleivos da Nação (Muito bem).

Não! Fique o país desatencado e tranquilo que não há crise no Exército. Os acontecimentos a que se referiu o sr. João Carlos Machado, reportando-se ao requerimento do sr. Barreto Pinto, esses acontecimentos são de ordem meramente pessoal e administrativa, e estão sendo devidamente tratados pelos uns e outros órgãos competentes para isso (Muito bem).

O Exército Nacional, esta grande força de coesão do Brasil, permanece inteiramente disciplinado em torno dos seus chefes legítimos, prestigiando a ação do seu eminente Ministro da Guerra, o grande e glorioso militar que é o sr. General Barico Gaspar Dutra (Apoiados, Palmas). O glorioso Exército Nacional permanece ao lado do Governador da República, exatamente para apoiar o país de dias de lutas e de sangue, que os nobres representantes da minoria antevêm...

Varios srs. Deputados—Não apoiado.

O SR. PRESIDENTE—Atenção! Peço aos nobres Deputados deixem o orador concluir suas considerações.

O sr. Carlos Luz—Dizia, sr. Presidente, que o glorioso Exército Nacional está vigilante, justamente para impedir a desordem onde quer que ela se manifeste. O que o Governo da República deseja é ver o Exército como até aqui, desempenhando a sua digna função a sua grande missão: é o Exército Nacional dentro dos seus deveres funcionais e constitucionais; é o Exército Brasileiro, garantido da Pátria, preservando a ordem e as instituições vigentes (Muito bem).

Sendo embora um órgão eminentemente de guerra, o Exército tem sido e há de ser elemento acientadamente de paz. E' assim que o compreendemos: defensor do regime, ao lado da ordem e da lei, e, acima de competições pessoais unica e exclusivamente o serviço do Brasil (Muito bem, Muito bem. Prolongada salva-va de palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

ALUGA-SE uma de visita e um quarto para casal ambos confortaveis, á Rua Curitiba n. 46, tratar na mesma.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS
Sra. Heraclito C. Ribeiro
Defluz nesta data o aniversário natalício da exma. sra. d. Aurea C. Ribeiro, digna consorte do sr. drs. Heraclito Carneiro Ribeiro. A illustre dama serão prestadas hoje, por certo, inumeras homenagens.

Sra. Maria do Rosario Pereira
Aniversaria-se hoje a gentil senhorinha Maria do Rosario Pereira, dileta filha do sr. Pedro de Alcantara Pereira, e fino ornamento da nossa sociedade.

Artur Galletti

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Artur Galletti, escrivão do Orlão.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a gentil senhorinha Arlica da Costa Sales, filha do saudoso general Sales Brasil.

Fazem agora hoje ;
a senhorinha Orlinda Paulina dos Passos;
os srs. João Kistemberg, João Batista Dutra, Paulino José da Silva e Carlos Boneti ;
as exmas. sras. d. Orlyna Simões, esposa do sr. Eliseo Simões e Libânia Goulart, esposa do sr. Ricardo Goulart.

NOIVOS
Com a gentil senhorinha Alice Dutra, prenhada filha do sr. Delgido Antonio Dutra, funcionário federal, ajustou nupcias o nosso estimado conterrâneo sr. Antonio Moreira Carpes, radio-telegrafista do paquete Ana.

VIAJANTE
Devido a preferência que sempre dispensaram as pessoas que querem viajar em viajar em confortaveis e rapidos vapores, a paquete Itabera, pertencente a Companhia Nac. de Nav. Costeira, conduziu com destino aos portos do Pará, 118 passageiros, equi embarcados.

FALECIMENTOS
Severo Cunha
Em questo particular do Hospital de Caridade, faleceu ontem, o sr. Severo Licio da Cunha, antigo carpinteiro da Prefeitura.

O extinto, que succumbiu a perigosas enfermidades, era muito estimado, não só entre os seus colegas da Prefeitura, como no distrito de Saço dos

Empresa Rodoviária Aliança
Chegou ontem a esta capital, em viagem de propaganda para Ilmoçino da «Empresa Rodoviária Aliança» que faz o serviço de transportes de passageiros entre Joinville e Curitiba, com ligação para São Paulo, em viagens regulares, ás terças, quintas e sábados.

RADIO ALEMÃO
Terça-feira, 22 de Junho
Anuncio DJN e DJQ (al. port)
Canção popular alemã
Saudações aos nossos ouvintes
Marchas alemãs.
Radio da Juventude Hitleriana:
Jovens poetas: Heinz Hartmann.
Noticias e serviço econômico (al.)
A voz do amor. Sketch do príncipe Djavidan Hanom.
Noticias e serviço econômico (port.)
Músicas ligóras.
Eco da Alemanha.
O recorde do mundo. Por que sketch radiofonico de Kall Capek.
Os nossos dias de trabalho Homem e animal.
Ultimas noticias (em alemão)
O concerto dos Mestres: Elna Harich-Schneider, clambalo.
Roceto reocreativo.
Ultimas noticias (em espanhol)
Saudações aos nossos ouvintes.
Despedida DJN e DJQ (al. port.)

A cigarra magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses rs. 2\$000.

Agencia Progresso
Limões, onde residia há longos anos.
O sepultamento do indito conterrâneo, que deixa viuva e seis filhos menores, realizou-se ontem pela manhã, sendo o féreão do Hospital para o Cemitério da Trindade. Acompanharam o enterro muitos funcionarios e operários da Prefeitura.
O sr. Otávio Amorim, Prefeito Municipal, esteve representado pelo sr. Batista Pereira.
A familia enlutada, Republica apresenta sinceras pêsames.

Federação Catarinense de Desportos

Texto aprovado das alterações a's disposições VII, VIII, XII, XXII e XXIII das instruções gerais provisórias desta Federação para 1937, em sessão de 16 de Junho de 1937 (Inciso 3 da nota oficial 4137)

VII — Os recursos de qualquer natureza e origem para a Junta de Julgamentos da F. C. D. pagarão a taxa de 50\$000 e o dobro quando endereçados, posteriormente, à Assembléa Geral. Os requerimentos diversos pagarão 28\$000 e as certidões \$500 por folha dactilografada ou fração.

VIII — As licenças para jogos amistosos entre clubes de ligas diferentes serão concedidas pela F. C. D. mediante o pagamento da taxa de 10\$000. O pedido de licença será sempre encaminhado por uma das Ligas interessadas. Pena: multa de 25\$000 e cada Liga disputante quando ambas estiverem sob a jurisdição da F. C. D. Em caso contrario, a penalidade será aplicada apenas à Liga federada.

VIII A — As licenças para jogos com quadros de outras federações, desde que estas estejam confederadas à F. C. D., estão sujeitas à taxa de 30\$000, além da que for devida à Confederação. A multa para os jogos interestaduais não permitidos será de 50\$000 para cada Liga federada infratora.

XII — Os jogos de campeonato entre as ligas federadas terão a sua despesa dividida em três partes iguais, uma da F. C. D. e uma para cada uma das ligas disputantes. No computo da despesa será incluído o aluguel do campo em que o jogo se realizou numa base de base de 50\$000 por jogo de campeonato. A receita será também dividida em três partes iguais, na mesma proporção estabelecida para a despesa.

XII A — Nos jogos de campeonato entre as ligas federadas a representação da F. C. D. para todos os fins será cometida à Liga do local onde os jogos se realizam. Os porteiros serão, entretanto, da delegação visitante. Do movimento econômico financeiro de cada jogo a Liga que representar a Federação organizará um balanço de triplicata, pertencendo uma via ao seu arquivo, outra à delegação visitante, e a última, com os comprovantes, à Federação, à qual será remetida pelo primeiro correio ou portador de segurança.

XII B — Nas delegações das Ligas para os jogos a que tenham de comparecer, figurarão, obrigatoriamente, além do quinze jogadores, um chefe e um auxiliar da delegação, um árbitro e dois porteiros, no todo vinte pessoas.

XXII — As duplicatas de inscrição de amador, antes do início da temporada oficial, importam na anulação de ambas as inscrições, sem que aos amadores que as firmaram assista o direito de requererem novamente sua inscrição por qualquer clube.

XXIII — O requerimento de inscrição de amador, depois de iniciada a temporada oficial, será indeferido se o amador já tiver inscrição por outro clube. Se, porém, o amador ainda não estiver inscrito e for apresentado pelo mesmo inscrito por mais de um clube, aplicar-se-á o disposto no artigo XXII.

João Cunha, presidente.
Flodoaldo Nobrega, vice-presidente.
A. Meira, tesoureiro.
Pedro E. da Silva Medeiros
Diretor da Secretaria

Para São João 24 DE JUNHO



**QUINTA FEIRA:
SANTA CATHARINA**
Arcinho das Loterias
INTEIRO 20 DECIMO 2

Dr. Ivens de Araujo

Advogado

ESCRITÓRIO: RUA CONSELHEIRO MAPRA N. 10

— FONE 1481 —

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO IV

Florianópolis — Santa Catarina, 22 de Junho de 1937

NUMERO 959

Mundo Cinematográfico CINES COROADOS

«Dois Campeões» será estreado amanhã pelo ROYAL

Depois de apresentar aos seus habitués uma série de esplendidos filmes, o ROYAL vai oferecer amanhã um filme que nada ficará desejado às últimas películas exibidas. É portanto um filme também esplendido.

Queremos nos referir ao melhor desampenho do primeiro humorista americano Will Rogers:

«Dois Campeões» uma comédia leve e repleta de situações engraçadas.

O enredo do filme gira em torno de um grupo entusiasmado por cavalos; as lutas entre eles, resolvidas sempre pela astúcia e filosofia do inimitável Rogers. Duas famílias que se dedicavam à criação de cavalos, vivem em constante conflito, prevalecendo-se uma delas de sua situação privilegiada. A rivalidade extendia-se aos seus cavalos de corridas, e as duas filhas, uma

de cada família, amavam um só rapaz.

Entre as intrigas e representações de ambas as famílias, cujas cenas provocam as mais comosas situações, Will Rogers, numa sensacional corrida de cavalos, conduz o seu cavalo à vitória, conseguindo também uma feliz união para os dois jovens que se amavam verdadeiramente.

No cast deste comédia da 20th Century Fox, figuram além de Will Rogers, Bill Robinson, o cantor do espetáculo Dorothy Wilson Russel Hardie, Allan Dinehard e Ester Dale.

Éis aí um filme que pelos seus maravilhosos fatores, conquistará um novo sucesso para o ROYAL.

UM GRANDE FILME «Medico da Aldeia»

Já depois de amanhã será entregue a justa custódia do público, a exibição deste filme esplendido que traz desde o seu início, simpatia e admiração. Trata-se nada mais, nada menos que o tão esperado — Medico da Aldeia — o celuloide consagrado pela imprensa do Rio e do mundo inteiro, com o esplendido espetáculo cinematográfico. De fato esta produção da 20th Century Fox, contém muito do agrado integral, de todas as mentalidades de todas as classes sociais e de todos os estratos que Henry King soube condensar em sua realização. Feito de romance um romance sem deslize; feito de emoção uma emoção profunda e inedita; feito de comédia, uma comédia fácil de fazer sorrir; — O Medico da Aldeia — tem assim os atributos de uma contagiosa satisfação. Sobre todos os valores apontados, acresce ainda a fidelíssima interpretação a cargo de artistas de reputação merecida. Temos primeiramente a figura de Jean Herscholt na personificação do medico da aldeia e ele realiza sem dúvida alguma a sua mais impressionante performance impressionando com este desampenho, na galeria dos perfis, artistas. Com ele colaboram Dorothy Peterson, June Lang, Michael Whalen e a telecineista contribuição das famosas 5 gemas Dionne, do Canadá, orçando de encanto e ineditismo as cenas mais pitorescas e grandiosas deste filme ansiosamente aguardado pelo público e cuja apresentação está marcada pela 20th Century Fox para depois de amanhã no REX.

GREMIO ESPORTIVO DOS FUNCIONÁRIOS RIOS PUBLICOS Povo de Santa Catarina!!!

Num requinte de fidelidade, demonstrando o quanto vibra em seu íntimo o nome deste fulgurante Estado, o Gremio dos Funcionários Públicos, levará a efeito um festival cine-teatral no Royal, hoje 22/6/1937, em homenagem ao Lyra Tennis Club de Florianópolis e Clube 12 de Agosto, visando, desta forma, homenagear a encarnada glória catarinense.

NA TELA: — A grandiosa super-produção da Cine-Alliance de Berlim: «Asim» sob um grande amor.

NO PALCO: — Estupendo ato variado por um grupo de exímios amadores. Habitam-se pois, para assistir ao belo e grandioso espetáculo que será uma orgia de luxo, beleza e encantamento e que reunirá a cultura e elegância do povo de Florianópolis.

Roupeiro 'Santa Isabel' APÊLO

A chefe do roupeiro SANTA IZABEL, anexo à Associação das Filhas de Maria, vem apelar para o generoso comércio desta capital e ao publico em geral, no sentido de lhe ser endereçados donativos em tecidos, roupas ou dinheiro, com as quais possa o Roupeiro atender a centenas de necessitados sob sua proteção.

Quaisquer ofertas podem ser enviadas para d. Catarina Camanière, à rua Fernando Machado, 52.

Desde já confessa-se imensamente agradecida.



• Não é sómente contra as dores que a CAFIASPIRINA é o remedio unico, sem par, tambem nos restritos a sua acção é decisiva. Tenha sempre à mão CAFIASPIRINA, o remedio de confiança contra dores e restritos.

• Se é Bayer é bom.

Pedro de Moura Ferro
Laura de Moura Ferro
participam no nascimento de sua filha
MARIA TERESA
Florianópolis, 17 de junho de 1937.

Carlos Boabaid SENHORA

participam nos seus parentes e ás possões de suas relações o nascimento de seu filho CARLOS.



Quando os rins fracas não podem prescindir das PÍLULAS DE FOSTER.
Foster's Tablets são os melhores para a saúde dos rins. São prescritos por médicos e farmacêuticos em todo o mundo. São vendidos em todas as farmácias e lojas de produtos farmacêuticos.

Dr. MIGUEL BOABAI

Clinica Geral -- Trat. moderno da TUBERCULOSE

Cons. João Pinto 13 -- Fone 1.595 das 13 às 18 horas

Residência HOTEL GLORIA -- Fone 1.458

5a. feira

Teriam existido vampiros? Cientistas desafiam o oculto sem que consigam da arte negra uma vitória louvável

A filha de Dracula

Uma cinta feita para estarrecer multidões

GLORIA HOLDEM - OTO KROEGER MARGUERITTE CHURCHIL

SABADO

Início do filme seriado

Cavaleiro fantasma

com BUCK JONES

HOJE às 5 hs.



HOJE às 7 1/2 horas

Uma epopéia de lutas servindo de moldura para o mais belo romance de amor de Rafael Sabatini

Capitão Blood

ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND

A historia de um medico que se fez corsario por amor de sua patria Direção de Micael Curtiz

No programa: O CIRCUITO DA GAYEA Um reportagem completa sobre o grande certame PREÇO 1\$000

Belas canções que ficarão eternamente no regaço amoroso de vossas recordações e um drama de amor que jamais morrerá em vossa memoria

Magnolia

IRENE DUNNE ALAN JONES PAUL ROBSON

É um filme que não se pode descrever é preciso assistir-se Direção de James Whale

No programa O CIRCUITO DA GAYEA Um reportagem completa sobre o grande certame

Preços: 2\$500 e 2\$000

Domingo

Um programa que vai «abafar» Romance e ritmo! Cenários maravilhosos e surpresas musicais

Canta e sera's feliz

AL JO'SON - BEVERLY ROBERTS - WINI SHAW - CLAIRE DODD - LYLE TALBOT ALAN JENKINS - EDWARD E. HORTON 2 famosos Jazz

SABADO

Início do filme em series

Cavaleiro fantasma

com BUCK JONES

LLOYD BRASILEIRO « Patrimônio Nacional »

End. tel.- Diretoria DYOLL - Agencias NAVELLOID

CODIGOS: Particular e Mascotte

AGENCIA DE FLORIANÓPOLIS - CAIXA POSTAL N. 61-TEL. 1.007

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE-Servida pelos paquetes Comte, Alcídio, Comate, Capela e Anibal Benevolo

LINHA PENEDO - LAGUNA - Servida pelos paquetes Martinho e Miranda

LINHA RIO - LAGUNA-Servida pelo paquete Aspirante Nascimento

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

COMANDANTE RIPPER - Chegará de Porto Alegre e escalas no dia 22 saindo no mesmo dia para Paranaíba, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bahia, Recife, Natal, Fortaleza, Tutuía, S. Luiz e Belém.

CTE, ALCIDIO - Chegará de Recife e escalas no dia 27 do corrente saindo no mesmo dia para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ASPIRANTE NASCIMENTO - Chegará de Laguna no dia 27 do corrente saindo no mesmo dia para Itajaí, S. Francisco, Santos, S. Sebastião, Vila Bela, Caraguatuba, Ubatuba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.

Exposição Sul-Americana de Produtos de origens e aplicação químicas e materias primas

Concederemos 20% de abatimento nos fretes de mostruários destinados a esta exposição, bem como o mesmo abatimento nas passagens de IDA E VOLTA adquiridas por pessoas que desejarem assistir ao referido certame.

O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará em 10 de Agosto do corrente ano.

Feira Internacional do Rio de Janeiro

Gratidão do abatimento de 30% nos fretes, os mostruários destinados à Feira, a partir de 18/9/37 e 30/9/1937, bem como as passagens de IDA E VOLTA adquiridas por pessoas que desejarem assistir ao referido certamen. O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará em 15 de Novembro de 1937.

ESCRITORIO: - Rua João Pinto n. 9 - Fone 1.007 ARMAZEN: - RITA MARIA-Fone u. 1.338 Agencia em Florianópolis, 12 de Junho de 1937.

H. C. da Costa AGENTE

Para São Joao

TERRENO

Vende-se u o último terreno situado no início da rua Araujo Figueiredo, por preço de ocasião. A tratar com o eng. José Born na rua Joinville n. 18 ou nesta redação.

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS

Kolynos faz com que os dentes embaçados fiquem claros e bellos. Sua espuma antiseptica penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo os perigosos germes causadores das manchas e da carie. Experimente Kolynos-e verá que é realmente admirável.

Lembre-se-1 centimetro é bastante



Loteria de Santa Catarina... A RAINHA LOTERIAS

ALUGA-SE uma casa de visita e um quarto para casal ambos confortáveis, á Rua Curitiba n. 40, tratar na mesma.

GRANDE DESCOBERTA

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFRERA' MAIS DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Fiores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruais e após o parto, Hemorragias e dores nos ovarios.

É poderoso calmante e Regulador por excelencia. FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficacia é recitada por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

COLICAS UTERINAS

Declaro que tenho empregado FLUXO SEDATINA nos casos de colicas menstruais e postpartum, obtendo sempre resultados satisfactorios.

Rio, 9 de Outubro de 1934.

DR. JOSE M. CARDOSO, Medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

UTERO. OVARIOS. COLICAS, SO EM DUAS HORAS PARTOS

Uma sr. Silvina Pacheco de Araujo.-É um preparado agradável e excelente a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguel-o com vantagem e posso abster a mim mesma do tratamento das congestões idiopaticas, Utero-ovaricas e sobretudo nas colicas menstruais. Espinha deita caria. Do amigo, DR. OSCAR LISBOA, Especialista em moléstias de mulheres, S. PAULO.

Atesto que tenho empregado com grande sucesso o seu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas, uterinas, calmando as dores em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedenencia, tendo conseguido evitar as grandes hemorragias e as dores. DR. MARIO RACHETTI, Medico da Real Universidade de Botamba-Italia.

Editai

Junta Comercial do Estado

De ordem do sr. Presidente aviso aos srs. comerciantes que o livro «Copiador de Facturas», está tambem sujeito ao selo de verba na Alfindega e publica nesta Junta, conforme despacho do Diretor das Renditas Internas do Tesouro Nacional aprovado pelo exmo. sr. Ministro da Fazenda, a contar da data de 21 de maio último.

Fpolis, 9 de junho de 1937. João Tolentino Junior Secretário

CAMPANHA PRO PREVENTORIO

Rifa duma passagem ao Rio (ida e volta) a 5\$000 o bilhete

A rifa desta passagem correrá, com o final da Loteria do Estado, a 24 do corrente.

Chama-se a atenção dos interessados para os poucos bilhetes restantes, que podem ser procurados a rua 28 de Setembro n. 66.

Euclides Lago e Senhora

participem nos seus parentes e de pessoas de suas relações o casamento de sua filha MARIA IOLANDA 17/6/1937.

RHEUMATISMO

Para rheumatismo chronico, dores nas costas, dores nas articulações, molesta nos rins, debilitada da bexiga, etc., não ha remédio que faça efeito tão rapido e seguro como as Píulas De Witt. São recomendadas por milhares de clientes satisfeitos.

Compre hoje mesmo um frasco e dentro de vinte e quatro horas obterá resultados. Não se PÍULAS DE WITT PARA OS RINS e a BEXIGA



O RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL EM 1940

(Conclusão da 8a. página)

adíamos novamente, transferindo essa tarefa para 1950—suposto, bem entendido, que queiramos realizá-la de acordo com os precedentes brasileiros e a referida convenção internacional, e dizer, em ano milésimo bis. No primeiro caso, teríamos um período intercensoário inabitável de 20 anos, igual ao ocorrido entre os dois últimos recenseamentos. No segundo caso iríamos estabelecer deliberadamente um período de 30 anos, sem precedente na história administrativa da República e o que é pior, de todo incompatível com o grau atual de nosso progresso. Pelo que se deduz que é oportuna a realização do recenseamento geral do próximo ano de 1940.

MOTIVOS DE ORDEM POLÍTICA

Estes são imperiosos. Como é sabido, compõe-se a Câmara dos Deputados de representantes do povo, eleitos mediante sistema proporcional, em sufrágio universal, igual e direto, e de representantes eleitos pelas organizações profissionais, na forma que a lei indicar. A fixação do número de deputados, objeto de lei especial, deverá obedecer, quanto aos do povo, ao critério da rigorosa proporcionalidade com a população de cada Estado e do Distrito Federal, não podendo aquele número exceder de 1 por 150.000 habitantes, até o máximo de 20, e de 10 para cima, de 1 por 250.000 habitantes.

E de conformidade com o preceito constitucional, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral caberá determinar, com a necessária antecedência e de acordo com os últimos cálculos oficiais da população, o número de deputados do povo que devam ser eleitos em cada um dos Estados e no Distrito Federal (art. 23, §§ 1º e 2º de Constituição de 16 de Julho de 1934). Forem-nos, assim, ao trabalho árduo de argumentar — que a observância estrita de tão importante norma do nosso regime político, jamais poderá dar-se a favor de um recenseamento geral da população, que venha a comprometer as nossas estatísticas demográficas em grau aceitável de aproximação, já agora tornado impossível pela comprovada obsolescência das taxas intercensuárias relativas ao período de 1900-1920. Opina um estadista de boa reputação que, quanto mais nos distinguimos, cronologicamente, do momento em que se realizou uma comprovação precisa do número de habitantes, tanto mais aventuroso é determinar o estado atual da população, pois se o excesso de nascimentos sobre falecimentos pôde estabelecer-se com segurança quasi absoluta nos Estados civilizados, mediante os registros eclesásticos e civis, não constitui tarefa tão simples, em compensação, o determinar-se o deficit ou o superavit demográfico, ocasionado pelo predomínio ou da imigração ou da emigração.

MOTIVOS DE ORDEM ADMINISTRATIVA

Os motivos de ordem administrativa, de limites flutuantes, como que se confundem com outros, de ordem social, complexos, estes e aqueles, por definição. Podem, entretanto, ser enunciados da seguinte maneira: o bom exercício, por parte da União, das numerosas e difíceis atribuições privativas que lhe deu a Constituição, tanto na parte administrativa, como na parte legislativa, está imediatamente condicionado — salvo melhor juízo — à realização inadiável dos censos gerais do Brasil, pelo meio de que dispõem os Poderes Executivo e Legislativo para se assegurarem o imprescindível conhecimento numérico dos problemas nucleares do complexo econômico e social brasileiro. A essa circunstância ainda se reune o fato auspicioso de possuir o Brasil, já agora, um sistema estatístico verdadeiramente nacional, organicamente articulado pelo Instituto e capaz de assumir as pesadas responsabilidades de projetar e levar a efeito, com as necessárias garantias de bom êxito, os censos gerais da República.

Do ponto de vista das necessidades da administração pública brasileira, seria colosso inexistir na absoluta conveniência de se efetuar, na primeira oportunidade, isto é, em 1940, o censo geral do Brasil, tanto mais quanto é certo que os resultados do último recenseamento (1920), hoje mal traduzem uma noção recuada e incompleta da realidade brasileira, enormemente modificada no curso destes últimos 20 anos. Espinal o mesmo autor já citado que «diversas finalidades administrativas e científicas exigem, de tempo em tempo, com absoluta necessidade, o conhecimento do número de habitantes, juntamente a isso o fato de que a averiguação dos diversos componentes que integram a população, difficilmente pôde fazer-se por caminho que não seja o da realização de um censo».

MOTIVOS DE ORDEM ECONOMICA

Consideramos dignos de apreço especial os motivos de ordem econômica. São, vejamos, determina o art. 16 da Disposições Transitórias da Constituição Federal que «deverá ser imediatamente elaborado um plano de reconstrução econômica nacional». Como já está definitivamente demonstrado por técnicos de nomeada — e, neste particular, a intervenção dos especialistas apenas confirma as conclusões naturais do senso comum — é absolutamente impossível a elaboração de um plano nacional, sobredito em país do tipo do Brasil, onde os fatores fundamentais da economia — capital e trabalho — ainda atuam com caráter extensivo, sem o conhecimento numérico prévio do comportamento, distribuição e extensão das energias — energias em atividade e energias em potencial — que devem ser necessariamente objeto de profundos estudos por parte dos elaboradores do plano.

Os conceitos que se seguem, transcritos do artigo intitulado «A imprescindibilidade da estatística na organização dos planos econômicos» e publicado no «Mensário de Estatística da Produção», da Diretoria do mesmo nome, em Abril de 1935 (ns. 3 e 4), corroboram valiosamente os argumentos já expostos. Embora longe, essa transcrição se impõe, porque enumera fatos e articula argumentos incontestáveis, sendo difícil tratar-se do assunto em apreço de maneira mais objetiva.

«Em 1919, quando a Alemanha, vencida e exausta, tratou de recompor a sua economia, cujas forças haviam estado durante quatro anos, esgotadas e inutilizadas no serviço de guerra, teve o primeiro plano de reconstrução econômica formulado e elaborado naquela país. Um dilema, talvez um dos mais discutidos, foi o de autorizar o economista Otto Neurath, por este apresentado ao governo de Saxônia. Não há lugar aqui para apreciarmos em torno do plano econômico de Neurath, cuja exposição sucinta e crítica se encontra na página

155/157 da tradução francesa do livro Karl Steuermann «Obre a crise mundial».

O que desejamos salientar é apenas a importância logicamente atribuída à estatística pelo autor do referido plano. Exigia ele, antes de mais nada, para iniciar e levar a efeito a execução do plano, o estabelecimento de um departamento Central de Economia, com atribuições de órgão diretor, cuja primeira tarefa seria o levantamento quantitativo de todas as forças produtivas e do movimento das matérias primas, energias e dos produtos.

«Os dados de uma estatística assim universal — palavras de Neurath — seriam utilizados pela Secção Contábil do Departamento Central de Economia para fins de administração e estabelecimento de um plano econômico».

Basta esse trecho para indicar que o citado economista austríaco reputava, com inteira razão, imprescindível o prévio conhecimento quantitativo das forças econômicas nacionais para habilitar o Departamento Central de Economia e, baseado nesse conhecimento, atuar no sentido de reconstruir a economia alemã numa época em que essa tarefa era realmente esmagadora, porque o país se achava, como se sabe, profundamente arruinado e desorganizado pela guerra.

O famoso «Plan Sexenal» do México, já em auspicioso execução, igualmente não pôde prescindir das informações seguras que somente a estatística capaz de fornecer à administração, verifica e, efetivamente, que os organizadores do plano reconheceram desde logo a importância básica e insubstituível da estatística na ordenação da economia coletiva, tanto que a ela dispensaram uma atenção muito particular.

«Entendendo-se ao desenvolvimento de uma constante aplicação cíclica em extensão territorial e no perfeccionamento e aplicação de los datos catalogados, o Departamento de Estadística deverá conceder especial importância a la organización de las estadísticas sobre producción, distribución y demanda de cereales, frutas, fibras y en general de toda la producción vegetal considerada de primera necesidad para el abastecimiento del consumo nacional». Elaborará, além disso, «las estadísticas sobre existencia de las distintas especies de ganado en el país, su distribución, los distintos sistemas de cría y explotación y las razas y variedades de cada región. Las estadísticas indicadas se referirán al rendimiento, cantidad, cualidades, variedades, fechas de producción, costo y precios de venta». Cabe ainda ao Departamento organizar «las estadísticas sobre los factores de la producción, a fin de precisar los datos relacionados con: inversiones, salarios, tributación, intercambio y beneficio, ampliando los relacionados a los sistemas de financiamiento, precisando los capitales fijos, mobiliarios y circulantes, etc.».

Convém esclarecer que a estruturação do Plano Econômico do México só se tornou possível graças aos censos gerais que ali se fizeram em 1930 e cujos resultados foram os melhores possíveis.

Nos Estados Unidos, a despeito do elevado grau de aperfeiçoamento a que já atingiram as estatísticas, e obra de desenvolvimento econômico nacional do Presidente Roosevelt impôs a criação de um Instituto Central de Estatística (decreto de 27 de Julho de 1933), incumbido de «dar informações e conselhos sobre todos os questionários das repartições encarregadas de fazer a coleta de dados estatísticos necessários à realização dos objetivos da N. I. R. A., rever os planos de tubulação e classificação desses estatísticos, coordenar e melhorar todos os serviços de estatística da União».

Releva notar que dentre as medidas excepcionais postas em prática pelo atual governo americano com o objetivo de combater a crise, a N. I. R. A. (National Industrial Recovery Act) ou Lei de Reerguimento Industrial Nacional, é precisamente a mais importante de todas, do bom êxito da sua execução dependendo o triunfo da política econômica do Presidente Roosevelt. É uma lei que começa (art. 1º) por confessar a existência, nos Estados Unidos, de «uma crise nacional, geradora de chômage intenso e de desorganização de indústrias, passando no comércio interno e externo, afetando a prosperidade nacional e rebaixando o nível de vida do povo americano». Foi tal para tornar possível a consecução dos objetivos de uma lei assim, a qual milhões de mediantes vinculados os interesses vitais de 125 milhões de habitantes, que o governo dos Estados Unidos recorreu à estatística, organizando o Instituto central a que fazamos referências. Por que? Porque a estatística, estudo numérico dos fatos sociais, condensa em algarismos a extensão dos problemas coletivos, indicando assim a oportunidade das soluções e a intensidade com que estas devem ser adotadas. E, às vezes, mostra igualmente o melhor modo de adotá-las.

Concluamos, pois, que o dispositivo constitucional com que abrimos o presente artigo exige, «imediatamente», o conhecimento quantitativo das nossas forças econômicas, desde a área cultivada e cultivável, até as atividades industriais, comércio e consumo interno, custo de vida nas capitais, nas cidades, no litoral e nas zonas mediterrâneas, etc., etc. A menos que nos abalancemos a traçar um plano de reconstrução econômica sem os índices numéricos — no caso absolutamente indispensáveis — daquilo que deverá ser o objetivo da reconstrução — a economia do país. (Continúa)

Maria Herminia de Carvalho Meyer



Tomaz de Carvalho Meyer, Maria Exaltina Meyer Coutinho, Nelson do Livramento Coutinho, Léa Meyer Coutinho e Léo Meyer Coutinho convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir a missa que, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó

MARIA HERMINIA DE CARVALHO MEYER mandam celebrar, na Catedral, Metropolitana, no altar de Nossa Senhora, no dia 23 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas da manhã, 7 dia de seu falecimento, por cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

Aproveitando o ensejo vem testemunhar os seus mais sinceros e immedurours agradecimentos a seus parentes e pessoas amigas que acompanharam a extinta durante sua enfermidade e, em especial a enfermeira D. Apolonia Haefliger pelo modo desvelado como a tratou em seus últimos dias, demonstrando grande competência e abnegação em sua nobre profissão, bom como a todos quanto compareceram a seu sepultamento ou apresentaram pesames por telegrama, carta ou qualquer outra forma. (3x2)

A Gl.: do Gr.: Arch.: do Unv.:

AUG.: BEN.: E SUBL.: LOJ.: CAP.: «REGENERAÇÃO CATARINENSE» DO RIT.: E.Z.C.: ANT.: E ACE.:

De orden do Pod.: Ir.: Ven.: desta Off.: convido a todos os obr.: da nossa co-irmã «Ordem e Trabalho», assim com todos os maçons regl.: de pas-sagem por esse Or.: para assistirem a Sess.: Mag.: de Posse, dos Obr.: que temem de gerir os destinos daquela Off.: no período maçônico de 5937 a 5938, da V.: L.: ás 19 horas, do dia 24 do corrente mês, E.: V.: em o nosso Temp.: á rua 28 de Setembro n. 80.

Secr.: da Aug.: Ben.: e Sub.: Cap.: R. C. em 22 de Junho de 1937.
B.: G.: P.: 18.
Secr.:

L.: I.: F.: Aug.: Resp.: e Sub.: Loj.: Cap.: «Ordem e Trabalho»

SESS.: MAG.: DE POSSE DAS LLUZ.: OFF.: E DDI.: E ADP.: DE LOW:

De orden do Pod.: Ir.: Ven.: convido os obreiros do Quad.: desta Off.: os dignos irmãos do Quad.: da nossa mui amada co-irmã «REGENERAÇÃO CATARINENSE», os MMa.: de passagem por este Orient.: e suas exmas. famílias para assistirem á Sess.: Mag.: de posse das LLuz.: Off.: e mais DDI.: aleita para dirigir os destinos desta Aug.: Off.: no período maç.: de 5937 á 5938 e a Aap.: de Low, em a noite de 23 do corrente, ás dezoenove horas, em nosso Temp.: á rua Saldanha Marinho 11.

Florianópolis, 20 de Junho de 1937.
G.: M.: P.: N.: 7.
Secr.:

Para São João UNICAS

Pequenas pílulas laxantes purgativas e para fitgado.

A cigarra-magazine

Único mensário brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses R. 2\$000.

A RAINHA LOTERIAS SANTA CATARINA

geneta Progresso

VAI OFERECER UM PRESENTE?

Examine as mais lindas e finas novidades que acaba de receber

a casa MACEDONIA

A casa que mais barato vende

6 TRAJANO 6

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes

CARL HOEPCKE, ANA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO
escalando por Itajai, S. Francisco e Santos

Linha FLORIANOPOLIS -
LAGUNA

CARL HOEPCKE 1
ANA 8
CARL HOEPCKE 16
ANA 23

Saídas á 1 hora da manhã. Embarque dos srs. passageiros até ás 22 horas das vespéras das saídas.

Paquete
M A X
a 2
12 17 e 27
Saídas ás 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e de cargas feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.
ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até ás 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Ana». Para a linha Fpolis-Laguna, até ás 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

Rua Conselheiro Mafra n. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITABERA' sairá a 20 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bala, Macaé, Recife e Cabedelo

Paquete ITAQUERA sairá a 24 do corrente para:

Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sairá a do corrente

Cargas e passageiros para os demais portos, em sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na vespera das saídas até 16 horas, para ser colhida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob — Fone 1250)
ARMAZENS — Largo Badaró n. 3 — Fone 1666) End. Teleg. COSTEIRA

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

Agencia Progresso Jornais e Revistas

Republica
O Globo
La Prensa
O Radical
Correio Paulistano
A Noite
O Jornal
A Noticia
A Gazeta
Gazeta Esportiva

Jornal das Moças
Noite Ilustrada
Revista do Globo
Cine Mundial
Carioca
Cruzeiro
A Cigarra
Vamos Lêr
Suplemento Juvenil
Gazeta Infantil

SENHORITA!

Bolsas modé-
nissimas

V. S. encontrará,

Na CASA
MACEDONIA

A Casa que mais
barato vende

6 TRAJANO 6

O PANORAMA MUNDIAL em seus aspectos mais re-evan-tes — político, social, científicos e educativo — palpita de oportunidades de ação, em

Vamos ler!

DR. PEDRO DE
MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano 1-60

Telefone 2528

Colicas do fígado — Bile — Dóres no estomago

Tonturas
Máe cabeça
Indigestões
Pseudoes
Lingua suja



Enxofres
Flatulências
Palpitações
Dispepsia
Gases — Azia

Dóres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações de

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação direta sobre o ESTOMAGO, FÍGADO e INTESTINOS eliminam as causas, evitam "acabamentos" e gripes de verão, periclitam, desde o começo, bem antes que o homem desenvolva as enfermidades do ESTOMAGO, FÍGADO e INTESTINOS



Lavando-se com o sabão

“Virgem Especialidade”

de WETZEL & CIA — JOINVILLE

(Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma



FIGUEIRENSE 4 X AVAI 2 FOI O RESULTADO DA 7a. RODADA DO CAMPEONATO DE ESPORTOS

O FIGUEIRENSE DERROTOU BRILHANTEMENTE O AVAI NO MAIS SENSACIONAL MATCH DESTA ANO

O padrão de jogo apresentado pelo alvi-negro evidencia a alta validade de seus players

Fredi, Carlos, Calico, Beck, Ivo, Boos, Aquino e Procopio os melhores comentários

Tal como prevíamos, o encontro Figueirense Avai, foi o melhor e o mais empolgante do ano. O Figueirense, por um prática um futebol técnico e digno de ser apreciado. Jamais, um team teve suas linhas tão bem coordenadas. Não teve ponto fraco.



Procopio

O quadro do Avai foi incapaz de atacar. A linha alvi azul esteve pessima Boos jogou por meio team. A outra metade podendo dar-lhe a Procopio, que foi o melhor homem em campo. Aquino foi outro homem de destaque.

No Figueirense todos os players estiveram bons, porém Fredi, Carlos, Calico, Beck e Ivo, foram impecaveis.

O Figueirense ganhou porque tinha que ganhar.

Jogou mais. Desenvolveu um futebol mais técnico.

Conforme Leico, o técnico do Iris, este encontro foi o melhor que ele já apreciou no granado da F. C. D.

Foi simplesmente fantástico. Feitos estes ligeiros comentários passamos a dar os lances mais importantes do jogo, que bem revelam o quanto movimentado ele o foi.

O JOGO

As 16 horas os quadros entram em campo e vão à saudação de estilo.

PREMIOS DO ESTADO. Nesse interim o sr. José de Diniz representante do jornal Estado faz entrega de uma medalha de ouro ao guardião Boos e uma taça ao Figueirense que será definitiva caso este team seja campeão ainda este ano.

Depois de um ligeiro improviso do sr. de José de Diniz os quadros alinharam-se em campo para o

1º MEMPO assim constituído: FIGUEIRENSE

Ronato
Fredi Antenor
Carlos Carlos Haroldo
Sobino, Parani, Ivo, Beck, Calico

AVAI
Boos
Arnaldo (Zé) Aquino
Bibi Procopio Berrela
Zé (Diamantino), Sapo, Nazareno, Mrdeiros
Diamantino (Pacheco)

O MOVIMENTO DO JOGO

A saída cabe ao Figueirense Ivo movimentou a pelota para Beck que desce no ataque mas é rechassado.

O jogo está equilibrado. A assistência delira do entusiasmo.

No entanto, notase uma certa fraqueza na zaga avaiana. E' que Arnaldo está atuando doente.

Calico dá formidável chute, mas a trave salva.

Os alvi-azues atacam e Sapo chuta fora.

Serimgas e mais serimgas na porta do gol do Avai. Parani chuta e Beck rebate para fora.

Os avaianos atacam e Fredi comete

PENALTI aos 8 minutos de luta. Zé bate e o transforma no **1º TENTO DO AVAI**

Figueirense está agora dominando levemente.

Procopio está maravilhoso! Diamantino faz um goal legítimo mas o juiz censuras off-side.

O Avai está com sorte.

Calico vira e Sabino aproveita-se para em lindo estilo **EMPATAR A PARTIDA**

Boos está fantástico! O goal fóra indefensavel.

As 16,15 horas Aquino faz **PERALTY**

e Calico marca o **2º TENTO DO ALVI-NEGRO**

O jogo está mais equilibrado, mas Carlos faz novo penalty (penalty ainda às carradas) aos 23 minutos de jogo que Zé transforma no **2º GOAL AVAIANO**

O prelo está animadissimo Um futebol digno de ser apreciado Técnico. Procopio está o melhor homem em campo!

Calico que está também asombroso escapa, dribla Arnaldo, cás, mas... rapido que nem um bolido levanta-se e com formidável tiro faz o **3º TENTO DO FIGUEIRENSE**

aos 38 minutos de jogo.

E, com o Figueirense atacando agora continuamente linda o **1º tempo.**

2º TEMPO

São o Avai.

Entrou Pacheco em lugar de Zé que substituiu Arnaldo que está gripado.

Os alvi azues e cás... a trave salva novamente a queda de Boos.

O Figueirense domina.

Os avaianos procuram a empate, mas as cabeçadas de Fredi não permitem.

Fredi chuta, mas raba e o pé vai em Diamantino que é manchado.

O jogo continúa, equilibra-se.

A's 17,09 horas Ivo, o «ta fiera» de nossos gramados,



FREDI, o formidável jogador do Figueirense

recebe o coto e com um tiro a 18 metros marca o **4º GOAL DO FIGUEIRENSE**

Diamantino carrega e Re-

GREMIO ESPORTIVO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Departamento de Atletismo

Nota oficial para imprensa

Levo ao conhecimento dos clubes desta Capital e dos atletas em geral, que este Gremio real zará no próximo mês de Junho, uma competição de atletismo, a qual constará das seguintes provas:

- 100 metros rasos
- 200 metros rasos
- 400 metros rasos
- 800 metros rasos
- 1500 metros rasos
- 5000 metros rasos (disco)

Atremesso (dardo) (peso)

Salto em altura

Salto em distancia

Revesamento 4 x 100 mts

Revesamento 4 x 400 mts.

Haverá premio ao clube que obuver maior número de pontos, bem como aos atletas vencedores de cada prova.

Florianópolis, 21 de Junho de 1937.
David Cunha Sobrinho
Diretor do Departamento Atletismo

Nota fez uma defesa fantástica atirando-se a seus pés.

Renato e Boos defendem-se bem.

Procopio está jogando sozinho.

Os alvi-negros atacam e fazem goal mas o juiz não confirma, marcando off-side e expulsando Aquino de campo.

O capitão do Avai formou a protesto, mas não é atendido.

Querem outro juiz, mas o sr. Salam é irrealizável.

Há surrada na assistência, que é logo acalmado.

O jogo prossegue com Diamantino de back e, finalmente termina a mais sensacional partida do ano com o score de 4x2 favoravel ao Figueirense, ao qual será impossível deslocar da ponta da tabela.

2os. QUADROS

O jogo dos segundos quadros esteve bastante animado. O primeiro tempo terminou com o score de 0x0.

No segundo tempo o Avai conseguiu tres tentos marcados por: Olimpio, Forneroli e Leite.

O quadro do Avai, que certamente será o campeão deste turno esteve assim constituído:

Vadico
Freitas Borges
Euclides - Olimpio - Virgilio
Carcio - (Sebastião) - Leitis
Forneroli - Ivo - Monn

O JUIZ

Atuou a partida o sr. Aprijo Menzies que teve atuação fraca, apesar da imarcialidade que o caracterizava.

Foi uma «goje» da L. F. E.

ELIGALEGA

E' o tonico das senhoras. Tonic nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite.

O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda nas farmacias

A Cigarra - magnifica e unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses R\$ 20000.

Agencia Progresso

Nota oficial da F. C. D.

N. 437

A diretoria da Federação Catarinense de Desportos, em sessão realizada a 16 de junho do corrente, resolveu:

1 - aprovar as atas das sessões de 21 e 26 de maio p. p. e de 2 de junho corrente;

2 - ratificar, atendendo às razões expostas pelo Clube Atlético Catarinense, em officio n. 46, de 9 de junho, encaminhado pela Liga Florianopolitana de Futebol com o officio n. 49/37, da mesma data, a data em que o jogador Ivo Zacchi pôde intervir em jogos officiais, a qual passa a ser de 29 p. p.;

3 - aprovar as alterações propostas às disposições VII, VIII, XII XXII e XXIII das instruções gerais provisórias para 1937 conforme texto que será divulgado em separado;

4 - Indefinir o requerido pelo Figueirense Futebol Clube em officio n. 20, de 15 de junho, a vista do item segundo do parecer vencedor no julgamento de 2 de junho p. p. sobre as inscrições de Omar de Oliveira;

5 - comunicar ao Figueirense F. Clube, em alcação ao officio n. 21, de 15 de junho, que a solução dada ao caso do jogador Sebastião Augusto da Silva foi publicada, e seu devido tempo, em nota official estampada no jornal A Republica, onde pôde ser verificada;

6 - adiar até a proxima sessão o estudo da solicitação do Gremio Esportivo dos Funcionarios Públicos, de cessação do campo para treinos, contido no officio n. 47, sem data;

7 - determinar que a Liga Florianopolitana de Futebol informe si applicadas aos clubes e amadores faltosos as penalidades em que devem ter incidido o Iris Futebol Clube e o Figueirense F. Clube que, figurando com outros nomes, disputaram partidas de futebol em Itajaí com associações não filiadas, contrariando o disposto no artigo 35, letra h, parte final, do Estatuto desta Federação;

8 - agradecer a redação O Trabalho, de M. Itz, a remessa que vem fazendo a F. C. D. de suas audições;

9 - acusar, agradecendo e arquivando, as comunicações dos officios 48/37, de 9 de junho, da Liga Florianopolitana de Futebol, circulares n. 1, de 20 de maio, da Federação Paulista de Bola ao Cesto, 11/37, de 19 de maio, da Confederação Brasileira de Desportos, 27, de 1º de junho, da Federação Metropolitana de Desportos, e boletins 65 e 66, de 2 e 9 de junho, de Associação Catarinense de Desportos, de Joinville;

10 - registrar os seguintes esportistas: Braulio Silveira, Placido Zacchi e Armando Ocker;

11 - inscrever no campeonato de futebol os seguintes amadores: AVAI FUTEBOL CLUBE - Placido Zacchi inscrito a partir de 9 de julho; FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE - Armando Ocker, a partir de 16 de julho; Altivo Vaz Rosa, a partir de 9 de junho e João da Costa Pereira, a partir de 16 de junho; IRIS FUTEBOL CLUBE - Braulio Silveira, a partir de 9 de julho;

12 - não inscrever pelo FIGUEIRENSE F. CLUBE Anibal Climaco Filho, porque seu registro figura como Anibal Climaco Junior;

13 - declarar não inscritos por falta de registro os seguintes amadores, que a requererem na abertura do campeonato: FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE - João da Silva; TAMANDARÉ FUTEBOL CLUBE - Herclito Agostinho Vieira a Alvaro Carcedo da Costa;

14 - encaminhar a Liga Florianopolitana de Futebol, uma vez processados, os pedidos de inscrição dos amadores ao seu campeonato de futebol.

Florianópolis, 18 de junho de 1937.

Pedro E. da Silva Medeiros
Diretor da secretaria

Gremio Esportivo dos Funcionários Públicos

Festival de hoje

Terá lugar hoje o anunciado está a cargo do aplaudido Grupo Recreativo Dramatico, que tão bom momentos de hilariedade bem proporcionado a nossa plateia.

O programa consta da exibição da pellicula alemã « Assim acaba um grande amor » e da representação da comedia « O diplomata ».

Estamos certos que o festival do G.E.F.P. corresponderá a uma vitória da novel entidade promotora.

O desempenho da comedia

JOE LOUIS LUTARA' HOJE COM JAMES BRADDOCK

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO IV - Florianópolis - Santa Catarina, 22 de Junho de 1937 - NÚMERO 359

O PARTIDO LIBERAL E A CANDIDATURA DO DR. JOSÉ AMÉRICO

O dr. Nerú Ramos, presidente do Diretório Central do Partido Liberal Catarinense recebeu as seguintes telegramas:

PORTO UNIÃO, 21 - Diretor do Partido Liberal Catarinense de Valões acaba reunir-se com a presença do prefeito Helmut Müller, cidadão José Cordeiro e advogado José Demétrio, tendo este último em nome do prefeito Helmut explicado orientação v. exata, na chelha nosso Partido e em face política nacional solidária candidatura eminente brasileiro dr. José Américo de Almeida á Presidência da República. Diretor e demais pessoas estes astioam perfeitamente identificadas sentimentos grande patriotismo voasença aproveitam oportunidade hipotecar-lhe o d'opó político partidário benefício vitória nosso partido. Saudações.—Lirio Althia Henrique Groth, Humberto Darf, Auto Oliveira, João Batista Moreira, Angelo Iosini, Romeu de Siste, Agenor de Paula Bueno, Pedro Antunes, J. Monteiro Negro, Albano Huetner, Delfino Souza Neto, João Batista Moreira Filho.

PORTO UNIÃO, — Reorganizando hoje diretório distrital Partido Liberal Catarinense em Nova Galícia, com comparecimento prefeito Helmut Müller e advogado José Demétrio que explicaram pensamento partidário voasença. Resolvemos unanimemente aclear nome eminente brasileiro dr. José Américo de Almeida como candidato presidência república, do nosso partido. Aproveitamos ensej; apresentar congratulações á voasença pelo alto patriotismo com que vem dando realce ao Partido Liberal. Saudações Teobaldo Werle, presidente; José Rucinski, vice-presidente; Cristiano Kruster Camargo, secretário; José Paulek, tesoureiro; Emilio Seivero, João Bulak.

Aristides Rego

Procedente de Joinville, achou-se neste capital, o sr. Aristides Rego, nosso brilhante colega de imprensa e valoroso elemento do Partido Liberal Catarinense.

E' excelente o estado das rodovias no Oeste Catarinense

A propósito do excelente estado das rodovias, nos municípios de Cruzeiro e Chapecó, o sr. dr. Haroldo Pederneras, atual diretor de Estradas de Rodagem, recebeu as seguintes telegramas:

PASSO DOS INDIOS, 19 - Comerciantes industrialistas agricultores desta distrito Caxambí, agradecem voasença medidas engenhheira dr. Bastos erumrar estradas que hoje desde Rio Chapecó até Cruzalro podemos viajar com automovel todo momento dando assim transporte nosos produtos que consistem de bnhha e fumo em folha em quantidade superior a um milhão de quilos bnhha e seiscentos mil quilos de fumo, dr. Bastos com seus auxiliares sempre incansáveis a no par de nossas necessidades, continuam para terminar as reparações tão necessárias porque

PASSO DOS INDIOS, 19 - Agradecemos voasença condições excelentes se encontram estradas desta distrito até Cruzalro onde se chega facilmente em do a horas com automovel desde Rio Chapecó, os serviços estão sendo feitos por competentes debaixo direçãodr. Bastos com seus auxiliares. Hoje podemos viajar nestas estradas qualquer hora sem interrupção. Saudações. (a.) Jerônimo Vargas.

Partiu-se o eixo do motor de um avião civil no Paraná

O ACIDENTE NÃO TEVE CONSEQUÊNCIAS, DEVIDO À PERÍCIA DO PILOTO

S. PAULO, (via aérea) — Há dias partim de S. Paulo com destino a Joinville, onde vão instalar um curso de aviação, os srs. Max J. de Cunha Leal e Hernant Massuê, que seguiram pilotando um pequeno avião Aerona, de 36HP, e com capacidade de 450 kgms. Quando se encontravam próximos á praia de Léte, no Estado do Paraná, aconteceu partir-se subitamente o eixo do motor. Sem perder o sangue frio, os aviadores que se situava de face á Paulista de Pianópolis, conseguiram,

devido á grande altura em que se encontravam, manobrar e alcançar a praia, aterrisando sem que resultasse qualquer consequência mais grave. O sr. Cunha Leal, que é piloto aviador brevetado, seguiu para Joinville, a fim de trazer o material necessário aos reparos do avião, e, depois, ambos seguirão voando para a cidade catarinense, onde um grupo de rapazes está tratando da instalação de escola de aviação, para que já conta com elevado número de alunos.

Estradas de Rodagem de Chapecó

O sr. dr. Nerú Ramos recebeu o seguinte telegrama: PASSO DOS INDIOS, 19 - Comerciantes, industrialistas e agricultores deste distrito de Caxambí, agradecem a voasença as medidas tomadas pelo engenheiro dr. Bastos em erumrar as estradas, que hoje, desde Rio Chapecó até Cruzalro, podemos viajar com automovel todo o momento, dando assim transporte nosos produtos, que consistem de bnhha e fumo em folha em quantidade superior a um milhão de quilos de bnhha e seiscentos mil quilos de fumo. O dr. Bastos, com seus auxiliares sempre incansáveis e ao par de nossas necessidades, continuam para terminar as reparações tão necessárias porque

conhecem as necessidades a bom de atender o progresso desta prospera região. Saudações. Erasmo Loureiro de Melo, Jerônimo Vargas, Aparício Rolin do Moura, João Lartionat José Mirisimo, Boris Markovitch Wolf, José Burtel, Camilo Marsoni, Antonio Belsi, Leodino Morel, Antônio Fallarel, Faacin Mancio, Antonio Neneo Primo, José Giacometti, Guido Zamelzo, José Pacasi, Pedro Mirisimo, Angelo Zanusso, José Aires de Oliveira, Hernani Loureiro Melo, Leodonio Quadro, Maria Candida Sampaio, Joaquim Coelho Sampaio, Anil de D. Cãmara, Pedro Elias Gomes, Albino Morelli, Pedro Localati, Pedro Memes, Erica Bemafel, João Furlate, Rafael Mirisimo, Nonat Tafarel, Hidelonso Lopes da Silva.

Festa "Joanina" na Base de Aviação Naval

Recebemos atencioso convite da Guarnição da Base de Aviação Naval, para a imponente "Festa Joanina" a realizar-se no dia 23 do corrente, sob os auspícios da mesma Guarnição.

A partir das 17 horas, começarão, a funcionar as conduções, que devem ser procuradas em frente ao "Hotel Glória", como estamos seguramente informados.

REMEMORANDO...

Mais de oitocentas tardes, dos orosponos vagarosos, obelos da religiosa poesia dos repliques, na piedosa glorificação da Virgem: Juho festivo, retumbante no estruído das girândolas, no sibilar dos fogos de artifício e na deslumbrante movimentação de luzes vagabundas. Mais que já se foi, sentimental e azul; Junho que era nos acompanhando, com o alarido de seus estrondos e a voragem hãido de seus fogochos.

(Manuel Ferreira de Melo)

Abrem-se os gomos, a tala-se-lhes fgoe, eles vacilam, empinam-se, experimentam fôres e esgotam-se por entre os bñrals e as copas toluhas, último tropeço que lhes perturba o desvario da careira; depois é o grande espaço, infinito, deslumbrante, onde se dançotrelam, doidos por não sabermos o que mas lhes apeteço: guinam para a esquerda, voltam, procuram subir mais, vacilam ainda, e precipitam a descer, numas indecisões de novo resalto, impelidos pela aragem que os faz andar nos bolões para jogalros, apagados e murchos, num resacão de quital.

Quanta tradição que se aveti, desamparada nesta vida intensa, que poupa suavemente os instantes e nada consente aos brandos enteiros dalm. Jo que há de perdurável, de sutil na existência de todos os dias; e apenas uma e outra posos oclamente conservam a reminiscência feliz de certos junhos e fôgos tão diversos. E, mais além, os nossos entespedados, já de cabeleira branca... Talem-se ainda as mãos encoarquilhadas, tremem-se as palpebras numa rememoração de fascinação, mas tudo é vage lembrança de fogueiras de que nem braza resta, de cantigas cujos ecos se vão dilatando...

Outros voltam ainda sacosos, no aplomb com que subiram, obelos da dignidade de sua quidã, só dando acôrdo da estatofa quando á garotada, que anela cá por baixo, se estangalha, numa nervosa extermínio.

Só os vagabundos linzetros proseguem na fina serante, só esses esfingados gomos de papel, símbolos perfetos da fatalidade humana, permanecem distinguídos por uma fortuna diversa da que tiveram todas as outras festividades joaninas; e eles, esgulos, bojudos, tropegos velozes, surgem nos milhares, de todos os feitios, em todos os direções e com todas as destinas, mas na mesma Anole de subir, embora na mesma fatalidade de quidã.

Enquanto isso, já se deixam fiar os pequeninos mundos, páldos e fixos para não curtos, mas que são bem símbolos do destino dos que vivem sem desvarios, sem arrebos de subir, sem glorifiações ofanaras, e permanecem na quietude, sossegadinhos e bons, espalhando a luz tãpida de suas vistades, único anelo na vida que assim decorre.

—Oh, oh, balho!
Quant filosofia nesse
atribuço dos garfós...
Poóis, Junho de 1937

O recenseamento geral do Brasil em 1940

(Continuação)

Art. 4.—A Junta Executiva Central quando tiver de representar no Governo da República, solicitará a inclusão, no orçamento geral de 1938,...

de uma verba extraordinária de 3.000 contos, no mínimo, destinada ao início dos trabalhos preparatórios do recenseamento geral (demográfico, econômico e social) de 1940.

§ 1º.—A referida verba, que constituirá auxílio ao Instituto, na forma do art. 24, alinea I, do decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, será distribuída, em número redondos, da forma seguinte:

I—1.500 contos para gratificações de 1.000.000, pagos em quatro quotas trimestrais, a cada uma dos agentes municipais de estatística, ou delegados de repartições regionais, a fim de lhes poder o Instituto exigir o trabalho íntegro de pesquisas, investigação e arrolamento, necessário ao serviço preparatório do censo.

II—1.100 contos para o auxílio ás repartições centrais regionais, a fim de se habilitarem com o aparelhamento e o pessoal extraordinário contratado, necessário á execução das tarefas que lhes atribuir o plano geral traçado, ficando associadas, como critério de distribuição, a proporcionalidade com a população das unidades políticas, no base de 30 contos pelos primeiros 100.000 habitantes e um conto para cada um dos demais grupos do mesmo estivo.

III—1.000 contos como verba suplementar distribuída em quotas de 200 contos a cada uma das cinco repartições federais, para que alarguem, intensifiquem e atualizem aqueles de seus trabalhos que constituem base, subsídio ou complemento de operação censitária.

IV—200 contos destinados aos trabalhos especiais que, por sua natureza, a Junta Executiva Central julgue conveniente atribuir diretamente á Secretaria Geral do Instituto.

Impõe-se agora a exposição dos motivos por que o Conselho Nacional de Estatística previu, propôs e está disposto a preparar a realização, em 1940, do recenseamento geral da República. Trata-se de um conjunto de motivos que, filando-se embora uns á técnica demográfica, outros á organização política do país, outros aos interesses da administração pública e outros ainda á economia nacional, convergem todos para o mesmo polo, como que reforçando mutuamente e formando, em última análise, uma verdadeira evidência da necessidade de se proceder, em 1940, a um balanço estatístico geral do Brasil, como passamos a demonstrar.

MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA

Os princípios gerais que regulam a aplicação do método estatístico ás varias ordens de fenômenos de massa ou colectiva, ordinariamente são discutidos e estabelecidos nos Congressos Internacionais de Estatística, que uma organização prestigiosa—o Instituto Internacional de Estatística—vem promovendo, periodicamente, a partir do ano de 1851, nas capitais de diferentes países. As questões relativas ao recenseamento da população têm sido objeto de numerosas e aprofundadas discussões no seis desses Congressos. E em relação a varios problemas demográficos, as discussões, resumidas e transcritas em decisões convenções, passaram a constituir normas que os serviços de estatística de todos os países civilizados adotam irremistivelmente. Entre as convenções internacionais assim estabelecidas, figuram os princípios gerais que surgiram ao Congresso de Estatística de São Petersburgo (1872), relatado pelo estatista B. denheimer e, mais tarde, convencionalmente ordenados pelo referido Instituto Internacional de Estatística. O quarto princípio geral adotado pelo Congresso de São Petersburgo foi assim formulado:

«Os recenseamentos são operações, que são feitas ao menos, duas vezes em cada país. A primeira das é convencionalmente feita ás vezes em abndição á representação dos governamentos dos diferentes países.» (J. Bertillon, *Statistique Administrative*, 1895, p. 188)

Mundial e pacificamente aceita, essa norma tem sido observada pela maioria dos países ditos decisivos, cujos recenseamentos gerais se fazem com intervalos de 10 anos e intervalos em ano de milésimo zero. E' certo que alguns países, particularmente preocupados com a sua expansão demográfica, ultimamente têm promovido censos populacionais de cinco em cinco anos, não obstante os pesados onus financeiros que esse regime acarreta. Tem prevalecido, porém, como regra universal o intervalo de dez anos para a verificação por parte de cada país, do estado da respectiva população, regra essa aliás prescrita para o Brasil no período da vigência da Constituição de 1911, cujo art. 28 § 2, anteriormente citado, impunha que se procedesse «decenalmente» á revisão do recenseamento geral da República. E se, quanto á periodicidade não pôde o país cumprir o dispositivo constitucional no tocante ás datas em que realizou os três últimos recenseamentos, no menos parte daquela convenção internacional foi adotada, uma vez que se seguiu o critério do milésimo zero—1891, 1901 e 1920.

Cumpra esclarecer que a escolha do milésimo zero, feita no citado Congresso, foi puramente arbitrária e convencional. Está bem visto que em ano de qualquer milésimo se poderiam recensar os efetivos demográficos nacionais contanto que ficasse assegurada a uniformidade de datas em todos os países para a realização das operações censitárias. Agora a exigência de uniformidade de datas tem o seu fundamento técnico e científico. É que, o que valoriza os resultados estatísticos são as comparações e estas carecem de sentido quando aqueles deixam de ser perfeitamente comparáveis entre si. Se se levantassem, por exemplo, os censos demográficos de cada país em datas diferentes, nunca se poderiam comparar os respectivos grupos populacionais, perdendo a investigação estatística, no caso, o seu principal elemento de prestígio, isto é, a comparabilidade, ou seja o que confere ao conhecimento quantitativo o papel de poderoso amplificador da experiência humana.

Nessas condições, duas alternativas se nos apresentam relativamente ao futuro recenseamento geral: ou a realizarmos em 1940, que é o mais próximo ano de milésimo zero, ou a

(Continua na sua pagina)